

	Fechamento	Variação	Ajuste
Bovespa	77.772,2	-0,13%	77.753
Indice Futuro	78.500	1,16%	78.011
Dólar Futuro	5.889	-0,09%	5.933,85

Conheça o trabalho do André Moraes:

Junte-se a nós no nosso Canal do Telegram: https://t.me/andremoraes

Agenda do Dia:

*Apenas as mais relevantes

- . 09:30 SUSD Pedidos Iniciais por Seguro-Desemprego 2.500K 3.169K
- . 23:00 CNY Produção Industrial (Anual) (Abr) 1,5% -1,1%

Small Caps: previsões e dados negativos dominaram, mas houve recuperação no fim da sessão

Entre as construtoras do índice, só o papel da Eztec (#EZTC3) subia durante o pregão, se acomodando em +0,40% no fim da sessão. Mas houve viradas, da Helbor (#HBOR3), para +3,87%, e em especial da Gafisa (#GFSA3), que perdia 1,81% e fechou em +12,99%, além de alívio nos tombos das construtoras, após o IBGE apontar queda de 17,1% nas vendas de materiais de construção em março. Even (#EVEN3), -7,38%; BR Properties (#BRPR3), -4,52%; Direcional (#DIRR3), -0,62%; JHSF (#JHSF3), -0,86%; Tecnisa (#TCSA3), -1,61%; Tenda (#TEND3), -2,02%; Trisul (#TRIS3), -2,92%%. A aversão ao risco que tomou os mercados hoje foi um mix de pessimismo pelas novas ondas de infecção, as previsões de demora na recuperação da economia e, no Brasil, instabilidade política com dados do varejo já mostrando impactos da pandemia (-6,3%

em relação a março de 2019). No setor varejista do índice, Marisa (#AMAR3) caiu 7,29%; Guararapes (#GUAR3), -4,88%; Centauro (#CNTO3), -1,28%, com perdas de 39,6% em tecidos, vestuário e calçados. Santos Brasil (#STBP3) fechou em -2,64%, após prejuízo de R\$ 13,3 mi no 1TRI, piora de 46,2%. Ômega (#OMGE3) perdeu 3,82%, após aumento do capital. O índice SMLL fechou no vermelho, em -1,67%, aos 1.648 pontos. (Ana Katia)

Estrada longa para recuperação, segundo Powell, derruba Wall Street

A principal mensagem de Jerome Powell hoje pela manhã foi a avaliação de que a recuperação da economia pode demorar, e problema de liquidez pode se tornar crise de solvência. Outras duas: "há muita incerteza, e recuperação pode levar mais tempo" e o pico do desemprego virá em junho ou pouco além. A fala do presidente do Fed, que teve vários outros pontos de desesperança, derrubou Wall Street, que vem alternando altas e baixas a cada notícia de relaxamento de lockdown e desenvolvimento de medicação e vacinas contra o coronavírus. Não teve para onde correr. O índice Dow Jones caiu 2,17%, aos 23.247,97 pontos; o S&P 500, -1,75% (2.820,00); e o Nasdaq, -1,55% (8.863,17). O Ibovespa fechou em leve baixa de 0,13%, a 77.772,20 pontos, com giro financeiro de R\$ 25,1 bilhões. (Márcia Pinheiro, seque)

Ibovespa resiste com apoio de exportadores

Já o Ibovespa Iutou contra a maré externa, amparado em muito pelas ações do setor exportador, em função do avanço do dólar. Estiveram entre os maiores ganhos BRF ON (#BRFS3), com alta de 12,17%, Klabin Unit (#KLBN11) ++7,64%, JBS ON (#JBSS3) +6,33% e Braskem PNA (#BRFM5) +5,86%. Já Via Varejo ON (#VVA3) ganhou 6,90%, pela expectativa de um bom resultado, a ser divulgado após o pregão. A queda do petróleo novamente derrubou Petrobras. A ON (#PETR3) caiu 3,92% e a PN (#PETR4) recuou 3,03%. As más perspectivas da economia, desenhadas por Jerome Powell, levou siderurgia e mineração a amargar perdas. CSN ON (#CSNA3) desvalorizou 4,57%, Gerdau PN (#GGBR4) -4,12%, Gerdau Metalúrgica PN (#GOUA4) -4,96% e Usiminas PNA (#USIM5) -5,23%. Os papéis ligados ao turismo continuaram sua trajetória negativa, diante de tanta confusão entre a União e os estados sobre as regras de relaxamento à quarentena do coronavírus. Azul PN (#AZUL4) caiu 1,92%, CVC ON (#CCB3) -0,28%, Localiza ON (#RENT3) -0,73%. Gol PN (#GOLL4) escapou da queda, com alta de 0,70%.

Em fato relevante hoje, a Gol informou que sua receita caiu 80% em abril, mas afirmou ter R\$ 4 bilhões em reservas de caixa, o que corresponde a 10 meses de operação. (Márcia Pinheiro, fim)

Dólar e riscos políticos e fiscais pressionam juros futuros

Com o dólar caminhando para os R\$ 6 (R\$ 5,94 na máxima), os juros futuros voltam a operar pressionados em toda a curva DI, apresentando viés de alta até mesmo no contrato mais curto, que projeta a Selic no final do ano. A pressão é maior nos contratos intermediários e longos, decorrente do cenário de turbulência política e incertezas fiscais. Ainda esta tarde, o Congresso aprovou por ampla maioria o projeto de lei que abre espaço para o aumento dos salários de policiais do DF. Segundo o **Estadão**, Bolsonaro estava segurando o veto ao reajuste dos salários dos servidores à espera desse aumento, em mais uma sinalização de que a proteção às corporações que defende é mais importante do que a preocupação com as contas públicas. O mercado teme, ainda, que a nova aliança com o Centrão, no cenário de crise política, pressione por mais gastos da União. Esses riscos, que entram também na conta do dólar, se convertem em prêmios nos contratos DI. No fechamento, o DI para jan/21 projetava 2,655% (de 2,608%); jan/22, 3,640% (de 3,501%); jan/23, na máxima de 4,940% (de 4,733%); jan/25, 6,860% (de 6,693%); jan/27, 7,960% (de 7,793%); jan/29, 8,600% (de 8,473%). (Rosa Riscala)

BC faz duas atuações, mas dólar fecha a R\$ 5,90

Além de prever uma recuperação mais longa da economia americana, o Fed descartou hoje adotar juros negativos nos EUA, o que ajudou a pressionar o câmbio de parte dos emergentes. Mas, aqui, o real voltou a registrar o pior desempenho, porque adiciona os riscos internos, como a crise política e as incertezas fiscais. O BC fez duas atuações extraordinárias no câmbio, ofertando US\$ 1 bilhão em swap cambial. Na segunda intervenção, a meia hora do fechamento, conseguiu desacelerar a alta do dólar, embora não tenha colocado toda a oferta de US\$ 500 milhões (vendeu US\$ 380 milhões). Mesmo assim a moeda encerrou a R\$ 5,90, cotada a R\$ 5,9008 (+0,55%). Na máxima, atingiu R\$ 5,9434. Traders estão apostando que segue firme rumo aos R\$ 6. Em relação às demais moedas emergentes, tiveram valorização os pesos mexicano e colombiano e a lira turca.

O dólar avançou ante o peso argentino, o rublo russo e o rand sul-africano, e também ante os rivais, como euro (US\$ 1,0813), libra esterlina (US\$ 1,2219) e franco suíço (US\$ 1,0282). Já ante o iene, o dólar caiu 0,15% (107,034/US\$). (Rosa Riscala)

Operações finalizadas em 13/05/2020.

Data de Entrada	Data de Saída	Ativo	Qtde	Preço de Entrada	Preços de Saída	Resultado R\$
11/05/2020	13/05/2020	COGN3	1,300	4.21	4.58	R\$ 481,00
					Total	R\$ 481,00

Operações iniciadas em 13/05/2020 na nossa carteira simulada de SwingTrade:

Compra/ Venda	Ativo	Preço de Entrada	Stop Loss	Parcial	Final
Venda	ENBR3	15,30	15,93	14,67	13,40
Venda	BPNA4	4,70	4,91	4,50	4,08
Venda	GNDI3	52,98	56,16	49,80	43,45
Venda	NEOE3	15,49	16,47	14,51	12,54
Compra	BOVAF77	2,67	-	-	-